



Ação integrando homem e cidade

EDUCAÇÃO



Em 31 de março de 1975 o Distrito Federal contava com 771.383 habitantes, segundo dados levantados pela Codeplan. Nessa ocasião verificou-se que 3 entre 10 habitantes frequentavam as escolas da rede oficial de ensino.

Nos ensinos Especial, de Primeiro Grau, de Primeiro e Segundo Graus e Supletivo a rede oficial contava com 233.467 alunos, ou 30,1% da população. A rede particular contava com 38.813 alunos. Nas universidades, perto de 23 mil estudantes representam três por cento da população, taxa que é a mais elevada do Brasil.

O programa de construções de salas de aula para este ano de 1976 acrescentarão mais 650 ao volume das disponíveis para o atendimento da demanda escolar, subordinada a 10 Distritos Educacionais e 21 Complexos Escolares.

ATIVIDADES CULTURAIS

As atividades culturais desenvolvidas no Distrito Federal, no correr de 1975, foram as seguintes: artes plásticas: 45 realizações com uma frequência de 78.177; ballet: nove espetáculos com uma frequência de 19.951; cinema: 44 sessões com uma presença de 92.274; literatura: dez acontecimentos com uma participação de 11.226; musicais: 57 espetáculos, com uma presença de 30.421 e 94 exposições e sessões artísticas, com um volume de presenças registrado, de 333.004.

AGRICULTURA

"Em seus 12 postos distribuídos nos Núcleos Rurais Cidades-Satélites, Plano Piloto e nas cidades de Posse (GO) e Buritis (MG), a Secretaria de Agricultura do Distrito Federal coloca a disposição dos rurícolas uma enorme linha de produtos veterinários, ferramentas, implementos, fertilizantes, corretivos e inseticidas a preços de fomento".

Esta forma de atendimento da área rural do DF apresentou seus resultados no constante crescimento da produção, inclusive na formação de novas áreas produtivas. Assim é que, somente na área oficial da Fundação Zoobotânica, foram, em 1975, produzidas 10.510 mudas frutíferas vendidas; foram vacinados contra a febre aftosa 134.447 animais; foram produzidas 441.741 dúzias de ovos e 150.980 pintos de um dia. Na Granja do Ipê foram produzidas 200 mil mudas frutíferas.

CRÉDITO RURAL

Em relação ao crédito rural através do convênio existente entre a Fundação Zoobotânica e o Banco Regional de Brasília, houve um crescimento da ordem de 62,73% em relação a 1974. Em volume esses financiamentos somaram Cr\$ 17.198.263,00, dos quais Cr\$ 8.364.124,00, realizaram-se na área do Distrito Federal e Cr\$ 8.852.139,00 ocorreram na região geo-econômica, atingindo a 224 projetos. Ainda em 1975 foram emitidos 284 registros de produtor rural e renovados outros 174. Existem, no DF, 458 produtores rurais cadastrados, aos quais foram distribuídos no ano que passou 46.466 boletins de orientação e instrutivos.

PRODUÇÃO

O volume de produtos hortifrutigranjeiros comercializados na CEASA-DF no ano de 1975 atingiu o total de 89.144.651 quilos (frutas: 44.695.595; hortaliças 36.092.236; ovos: 8.251.240 dúzias; diversos: 105.580 quilos). Foram vendidas, também 64.261 dúzias de flores. Todo esse movimento resultou numa receita para a Ceasa da ordem de Cr\$ 205.480.421,00 durante o ano de 1975.

SAÚDE



Contando com 1.107 servidores, 851 dos quais lotados na Fundação Hospitalar do Distrito Federal, a Secretaria de Saúde do Distrito Federal dirige e orienta possivelmente a melhor rede hospitalar de qualquer cidade do País. Destacando-se que esse atendimento não se circunscreve apenas a região geográfica que abrange o DF, mas, também, enfermos oriundos de outras regiões do Norte e Nordeste.

Em 1975 essa rede hospitalar atendeu um total de 1.677.738 pacientes, sendo que 214.853 em ambulatorios e 762.885 em situações de emergência. Discriminadamente esse total foi registrado assim: 527.586 no 1o. HDB; 150.528, no HDL 2/Sul; 332.281 no Hospital Distrital do Gama; 465.916 no Hospital Distrital de Taguatinga; 50.154 em Brazlândia e 151.273 nas Unidades de Saúde. Em relação aos dados estatísticos de 1974 houve um acréscimo de 153.378 novos pacientes na rede hospitalar do DF, em 1975, sendo que só no 1o. HDB foram registrados 59.775 e no Hospital Distrital de Taguatinga, 42.548.

DOENÇAS ANOTADAS

No correr do ano de 1975 a rede hospitalar do Distrito Federal registrou, entre outras, principalmente as seguintes incidências: 5 casos de febre tifóide; 472 de tuberculoses de várias formas; 530 de coqueluche; 210 de lepra; 543 de infecções meningocócicas; 659 de varicela; 379 de sarampo; 789 de raiva (pessoas ofendidas); 439 de cachumba; 241 de sífilis e suas seqüelas e 507 de meningites (outras). No tocante ao impressionante registro do volume de atendimento de raiva, foram imunizados em 1975 nada menos que 27.804 animais.

ASSENTIMENTOS

Em números os assentimentos sanitários expedidos pela Secretaria de Saúde no ano de 1975 foi de 7.727. O número se destaca com a comparação de que nos anos

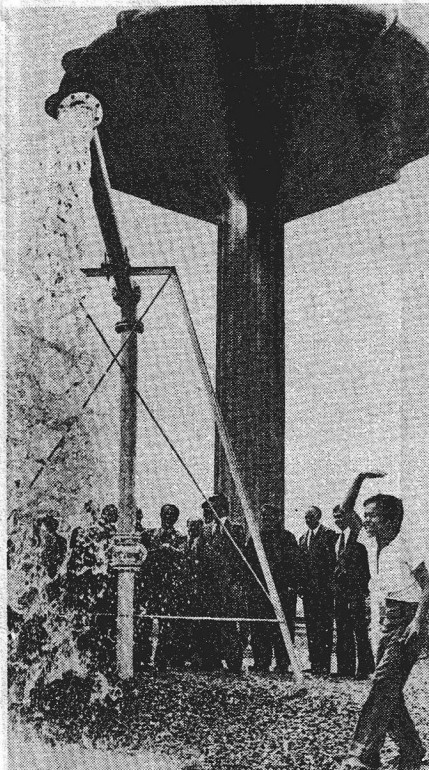
de 1973 e 1974 foram registrados 7.402 assentimentos sanitários.

APREENSÕES

Dentro das atividades da Fundação Hospitalar que dizem bem de perto à defesa sanitária da população brasiliense, outro registro que merece destaque, o das mercadorias apreendidas: por estarem deterioradas ou que não estejam em condições favoráveis para venda à população. 6.293 unidades de conservas em geral foram apreendidas em 1975; 8655 quilos de carne bovina também e 39.030 quilos de mercadorias de outros tipos.

Nos trabalhos de desratização desenvolvidos foram, em 1975, colocadas 139.140 iscas que resultaram na eliminação de 66.116 ratos. Em 1973 e 1974 foram colocadas 51.238 iscas com a eliminação de 30.329 ratos.

ÁGUA



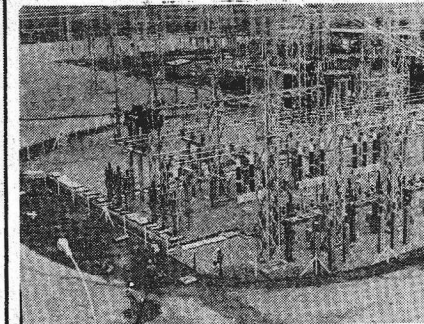
A rede de distribuição de água potável, no Distrito Federal, contou no ano de 1975 com a instalação de mais 31.350 metros em Brasília, 34.480 metros em Taguatinga, 6.300 metros no Núcleo Bandeirante, 900 metros em Brazlândia, 190 metros nos Guarás I e Guarás II, 370 metros em Sobradinho, 28.222 metros na Ceilândia, 14.480 metros no Gama e 3.650 metros em Planaltina.

TRANSPORTES



Para o atendimento populacional o setor de transportes, supervisionados pela Secretaria de Serviços Públicos, conta com 1.849 táxis convencionais registrados e 1.092 táxis mirins, totalizando 2.941 veículos. O setor de transportes coletivos conta com 266 ônibus pertencentes à TCB. 390 da frota da Viplan, 266 das Viações Pioneira e Planeta e 73 da Alvorada, totalizando 995 veículos.

ENERGIA



O consumo de energia e iluminação pública foi de 50.312 MWh em 1975, com uma participação de 7,57% no consumo geral. A iluminação pública, em 1974, consumiu 37.022 MWh, absorvendo, então, 6,26% da energia distribuída no Distrito Federal. Os investimentos na área de iluminação pública, em 1975, foram da ordem de Cr\$ 13.921.444,43 e foram instalados só no Plano Piloto, 1.719 conjuntos completos.

As fontes abastecedoras de energia para o Distrito Federal continuam sendo a Usina Hidrelétrica do Paranoá, com uma participação de 14,5%, a Usina Termelétrica, com participação inexpressiva e a Centrais Elétricas de Fumas, com um total de 85,5%. Em MWh a participação da Usina do Paranoá, em 1975, foi de

106.996 e Fumas com 629.039. Em relação a 1974 o consumo de energia aumentou em 12,43% alcançando um total de 665.014 MWh. Nos últimos cinco anos (1971 a 1975) a taxa média cumulativa anual de crescimento foi de 21,53%.

No desdobramento das atividades atendidas pela rede de energia, a residencial consumiu 188.818 MWh em 1975; a comercial consumiu 149.310 MWh; a industrial, 62.594 MWh; a rural, 1.031 MWh; iluminação pública, 50.312 MWh; poderes públicos consumiram 145.965 MWh; a CAESB 50.629 MWh, a própria CEB 1.093 e a CELG, 14.452 MWh.

Em 1975 foram registrados 9.590 novos usuários da Companhia de Eletricidade de Brasília passando o total de 1974, que era de 128.559, para 138.149 em 1975. Esse total está assim distribuído: 118.052 no setor residencial; 16.575 no comercial; 406, no industrial; 239 no rural; 2.874, nos poderes públicos; 1 da Caesb e 1 da Celg.

ADMINISTRAÇÃO

1975 foi para o então Centro de Seleção e Treinamento, subordinado à Secretaria de Administração, um ano-chave, devido às mudanças processadas em sua estrutura. Partindo para um trabalho conjugado, intenso, contínuo e produtivo chegou ao ponto de se transformar no Instituto de Desenvolvimento de Recursos Humanos.

Responsável pelo aprimoramento e a seleção dos servidores do complexo administrativo do Governo do Distrito Federal, realizou, em 1975, três concursos: para datilógrafos, com a participação de 334 inscritos; para Delegados de Polícia, com 133 inscritos e para Escrivão de Polícia, com 151 inscrições.

Na área dos processos seletivos o Instituto de Desenvolvimento de Recursos Humanos realizou, em 1975, os seguintes cursos: II Curso de Desenvolvimento Organizacional; Seminário Sobre Execução Orçamentária e Financeira; I Curso de Planejamento; I Curso de Comunicação e Expressão (CEB); Programa de Treinamento para Menores; I Curso de Prevenção e Combate a Incêndio; II Curso de Prevenção e Combate a Incêndio; Curso de Avaliação do PMK; I Curso de Análise Transacional; Treinamento para Controlador de Arrecadação; II Curso de Análise Transacional; II Curso de Planejamento; II Curso de Comunicação e Expressão (CEB); Curso para fiscais de ônibus e táxis e bancas de jornais e revistas; Treinamento para Agente e Escrivão de Polícia; Seminário sobre Modelos de Gerência e III Curso de Análise Transacional.